



### PÓS-PARTO E SEXUALIDADE: PERSPECTIVAS E AJUSTES MATERNS

Yasmim Cristine Soleke<sup>1</sup>  
Jessika Layana Dias Makiak<sup>2</sup>  
Suelen Jacira Oliveira Ferraz<sup>3</sup>  
Liliane Oliveira Cunha<sup>4</sup>  
Prof<sup>o</sup> Dr. Maurício Wisniewski

**Resumo:** O objetivo deste estudo é identificar e analisar as adaptações maternas em relação à sexualidade e os fatores que as influenciaram no período do puerpério. A temática se justifica, tendo-se em vista que a sexualidade feminina possui determinantes variados, podendo ser motivada e influenciada por fatores psicológicos, socioculturais e relacionais. Pode-se considerar que o percurso sexual durante o período pós-parto não ocorre somente no âmbito fisiológico, mas na totalidade do ser humano. Porém, a vivência da sexualidade no puerpério, pode ser associada a diminuição do bem-estar biológico, psicológico, conjugal e familiar, implicando, muitas vezes, na necessidade de reestruturação na vida do casal. Utilizou-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado no Hospital Dom Malan, em Petrolina – Pernambuco, que atende usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas em uma amostra de 12 puérperas internadas no alojamento conjunto do hospital, com idades entre 18 e 29 anos. Dividiu-se, em categorias, o conteúdo obtido com as entrevistas a partir de similaridades em relação aos assuntos abordados. Obteve-se, a partir disso, três categorias, assim descritas: (1) “Expectativas acerca do retorno à atividade sexual”, que aborda as principais expectativas acerca do retorno à atividade sexual, observando-se que o medo de sentir dor foi frequentemente associado à relação sexual após o parto, manifestado por oito das 12 puérperas entrevistadas, sem distinção pela via de parto, com preocupação também quanto ao tempo necessário para recuperação total do aparelho genital, bem como o medo de uma nova gravidez e inseguranças com as mudanças corporais; (2) “Estratégias e ajustes do casal para a vivência da sexualidade no pós-parto”, abordando-se os ajustes necessários para o bom relacionamento sexual do casal no pós-parto, tendo-se que o diálogo é importante para a manutenção da relação, fazendo-se necessário que o casal volte a se perceber como marido e mulher, sendo fundamental a disponibilidade para compreender e se reaproximar do parceiro, o que favorece o retorno à intimidade sexual; e (3) “Informações recebidas no pré-natal acerca da sexualidade no pós-parto”, onde a maioria das mulheres declarou não ter recebido informações dos profissionais, evidenciando-se que as orientações sobre o retorno à sexualidade, contracepção pós-parto e planejamento familiar são fundamentais, já na assistência pré-natal, para se aumentar a possibilidade de uma

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia, IESSA, yasmimcrissoleke@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia, IESSA, jessika6436@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia, IESSA, suelenoliveiraferraz@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda em Psicologia, IESSA, liliane30cunha@hotmail.com

experiência positiva na vivência sexual, diante das dificuldades enfrentadas no puerpério pelos casais. Conclui-se, a partir da pesquisa, que a sexualidade da mulher no período pós-parto é marcada por medos, como da dor durante a relação e de uma nova gravidez, e inseguranças. Fica evidente também, que as percepções das mulheres sobre seus próprios corpos afetam suas autopercepções e influenciam negativamente na sexualidade e no relacionamento com o parceiro. Observou-se também que os cuidados com o recém-nascido que se tornam prioritários na rotina familiar e dificultam a vivência sexual do casal no pós-parto. Tal situação cria necessidade de variados ajustes e adaptações para o casal retomar e reestruturar sua intimidade, processo que poderia ser facilitado pela assistência integral à saúde da mulher em todo o processo gravídico-puerperal.